

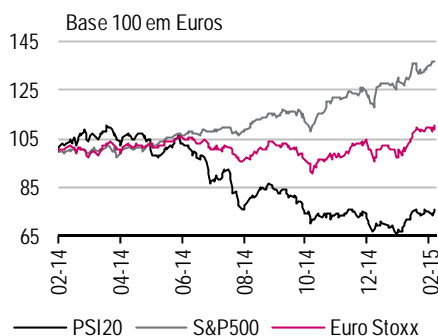
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	353	0.7%	10.4%	10.4%
PSI 20	5,335	1.6%	11.2%	11.2%
IBEX 35	10,740	1.7%	4.5%	4.5%
CAC 40	4,759	0.7%	11.4%	11.4%
DAX 30	10,963	0.4%	11.8%	11.8%
FTSE 100	6,874	0.7%	4.7%	9.7%
Dow Jones	18,019	0.3%	1.1%	7.2%
S&P 500	2,097	0.4%	1.9%	8.0%
Nasdaq	4,894	0.7%	3.3%	9.6%
Russell	1,223	0.6%	1.5%	7.7%
NIKKEI 225*	17,913	0.0%	2.7%	9.9%
MSCI EM	987	1.6%	3.2%	9.4%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	52.8	3.1%	-0.9%	5.1%
ORB	229.2	1.4%	-0.3%	5.7%
EURO/USD	1.141	0.2%	-5.7%	-
Eur 3m Dep*	-0.010	-1.0	-6.5	-
OT 10Y*	2.386	-8.1	-30.1	-
Bund 10Y*	0.342	2.3	-19.9	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	53.20	1.4%	11.2%
IBEX35	107.25	1.6%	4.1%
FTSE100 (2)	68.63	0.3%	5.0%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

Soma e Segue europeu...

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Banco Com Port-R 6.0%	Neste Oil Oyj 1.4%	Amerisourceberge 0.5%
	Banco Bpi Sa-Reg 5.4%	Edenred -2.5%	Mcdonalds Corp 0.6%
	Portugal Tel-Reg 5.0%	Ryanair Hldgs -3.5%	Northern Trust -0.7%
	Edp 0.0%	Thyssenkrupp Ag -2.6%	Precision Castpt 0.0%
-	Jeronimo Martins -0.1%	Leoni Ag -2.9%	Progressive Corp 0.0%
	Portucel Sa -0.5%	Mediaset Spa -6.5%	Bed Bath & Beyond -0.6%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

CTT atualizam preços a 1 de março

Moody's sobe *rating* da EDP para "baa3", com *outlook* estável

Semapa com 2014 acima do esperado, mas margens no cimento descem no 4º trim.

Europa

Altice estuda fusão com Bouygues, segundo rumores apontados pela Bloomberg

Actelion desilude nas contas anuais e anuncia nova recompra de ações próprias

SABMiller alvo de interesse de aquisição, diz Mail

EUA

AIG, Zynga, Exelon e Groupon desapontam investidores

CBS com resultados ligeiramente acima do esperado

Kraft Foods - bons dados do 4º trimestre, mas ainda não finalizou *outlook* para 2015

King Digital com resultados do 4º trimestre animadores

VF Corp reporta contas do 4º trimestre em linha com o previsto

J.M. Smucker - *leading* de preços de café nos EUA volta a cortar projeções

Ventas reporta *cash flow* operacional acima do esperado

Valeant obtém financiamento para compra da Salix, Shire também terá interesse

Freescale Semiconductor pondera vender-se, diz New York Post

Indicadores

Balança Comercial da Zona Euro regista excedente recorde em dezembro 2014

Produção Industrial no Japão expandiu-se 0,1%yoy em dezembro

Japão - valor preliminar aponta expansão económica sequencial de 0,6% no 3º trim.

Michigan - confiança dos consumidores nos EUA piorou inesperadamente em fevereiro

Zona Euro cresce tanto como Portugal

Deflação agrava-se em Espanha

Economia alemã cresce acima do previsto no 4º trim.

Outras Notícias

Grécia reúne-se com Eurogrupo

Fecho dos Mercados

Soma e Segue europeu...

Europa. A generalidade das praças europeias terminou em alta a sessão de sexta-feira, encerrando com chave de ouro mais uma semana de ganhos para os índices do velho continente. Destaque para o DAX que na quinta semana consecutiva de valorizações ultrapassou os 11 mil pontos não tendo, no entanto, encerrado acima deste nível. Os índices ibéricos foram os que mais se destacaram, apenas suplantados pelo grego que voltou a disparar, desta vez mais de 5%. O índice **Stoxx 600** avançou 0,6% (377,07), o **DAX** ganhou 0,4% (10963,4), o **CAC** subiu 0,7% (4759,36), o **FTSE** acumulou 0,7% (6873,52) e o **IBEX** valorizou 1,7% (10739,5).

Portugal. O **PSI20** subiu 1,6% para os 5334 pontos, com 16 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 522 milhões de ações, correspondentes a € 122,1 milhões (12% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se o BCP, a subir 6% para os € 0,0725, liderando os ganhos percentuais, seguido do BPI (+5,4% para os € 1,009) e da Portugal Telecom (+5% para os € 0,717). Apenas a Portucel (-0,5% para os € 3,719) e a Jerónimo Martins (-0,1% para os € 9,807) corrigiram.

EUA. O **Dow Jones** ganhou 0,3% (18.019,35), **S&P 500** valorizou 0,4% (2.096,99) e encerrou em novo máximo histórico, o **Nasdaq 100** avançou 0,8% (4384,028). Os setores que mais avançaram foram Energy (+1,95%) e Materials (+0,85%), enquanto Utilities (-1,57%), Consumer Staples (-0,5%), Telecom Services (-0,14%) e Financials (-0,1%) terminaram em terreno negativo. O volume da NYSE situou-se nos 700 milhões, 10% abaixo da média dos últimos três meses (780 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,8 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,51%); Hang Seng (+0,18%); Shangai Comp. (+0,58%)

Portugal

CTT atualizam preços a 1 de março

Através de comunicado à CMVM, os CTT (cap. € 1,4 mil milhões, +0,3% para os € 9,481) informaram que, a partir de 1 de março, vão proceder a um aumento médio anual do preço do cabaz de serviços de correspondências, correio editorial e encomendas de 2,3%. Segundo os Correios de Portugal, os novos preços foram definidos em conformidade com os Critérios de Fixação de Preços do Serviço Postal Universal definidos pelo ICP-Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), no âmbito do n.º 3 do art.º 14º da Lei n.º 17/2012, de 26 de abril, na redação que foi dada pelo Decreto-Lei n.º 160/2013, de 19 de novembro. Enquadrada na política tarifária da empresa para o ano 2015, a presente atualização corresponde a uma variação média anual dos preços na ordem dos 4%, refletindo também o efeito da atualização dos preços relativa ao correio em quantidade, pode ler-se no comunicado.

Moody's sobe rating da EDP para "baa3", com outlook estável

Conforme comunicado à CMVM, a Moody's reviu em alta o *rating* da EDP, da sua subsidiária financeira EDP Finance B.V. ("EDP Finance") e da subsidiária espanhola Hidroeléctrica del Cantabrico ("HC Energia") de "Ba1" para "Baa3".

Da mesma forma, a agência melhorou a notação de *rating* de curto prazo da EDP, EDP Finance e HC Energia de "Not-Prime" para "Prime-3". Todos os *ratings* foram colocados em *outlook* estável. A melhoria do *rating* da EDP para Baa3/Prime-3 baseia-se no progresso na execução da estratégia de desalavancagem financeira do grupo no contexto de uma melhoria lenta da economia

Portuguesa, pode ler-se no comunicado. A Moody's considera também que o défice tarifário suportado pelo sistema elétrico em Portugal está gradualmente a estabilizar e reduzindo consequentemente a probabilidade de novos cortes regulatórios serem necessários. O *outlook* estável em todos os ratings é baseado na entrega contínua e consistente de crescimento do EBITDA, a disciplina de investimento e de desalavancagem, de acordo com o seu plano estratégico. A EDP (cap. € 11,8 mil milhões) desceu 0,1% para os € 3,239 a meio da manhã desta segunda-feira.

Semapa apresenta resultados de 2014 globalmente acima das estimativas, mas margens no cimento recuam no 4º trimestre

A Semapa (cap. € 1,3 mil milhões, -0,6% para os € 10,775) apresentou resultados anuais na sexta-feira após o fecho. As receitas cresceram 1,5% para os € 1,998 mil milhões, ultrapassando ligeiramente o antecipado pelo consenso dos analistas que contribui para a Bloomberg (€ 1,96 mil milhões). O resultado líquido recuou 22,8% para 112,8 milhões (vs. consenso € 84,4 milhões). O EPS ajustado veio nos € 0,953, valor que excede os € 0,72 estimados pelos analistas. O EBITDA total desceu 2,6% para € 410 milhões e o EBIT recuou 4,8% para €226 milhões. Nota positiva para a redução de dívida líquida em € 174 milhões, para os € 1.111,3 milhões, com rácio dívida líquida/EBITDA de 2,71 vezes (vs. 3,05x em dezembro de 2013). As vendas na Secil aumentaram 7% no 4º trimestre face a igual período do ano anterior, mas há a destacar uma quebra homóloga de 29% no EBITDA na unidade de cimento, com a margem a recuar 5,8 pontos percentuais. De acordo com o referido pelo CFO José Miguel Paredes, a Semapa continua aberta a novas oportunidades de investimento e não tem nenhuma razão para mudar sua política de dividendos, acrescentando que o setor de cimento em Portugal pode começar a se recuperar depois do *bottom* em 2014.

Europa

Altice estuda fusão com Bouygues, segundo rumores apontados pela Bloomberg

O multimilionário Patrick Drahi estará a planear a fusão da Altice (cap. € 20 mil milhões, +3,8% para os € 80,93), por si detida, com a Bouygues (cap. € 11,6 mil milhões, +3% para os € 34,655), grupo industrial que atua nas áreas de telecomunicações, construção e comunicação, num movimento de consolidação do setor das *telecoms* em França. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo.

Actelion desilude nas contas anuais e anuncia nova linha de recompra de ações próprias

A Actelion (cap. Sfr 11,7 mil milhões, -2,8% para os Sfr 102,4), biofarmacêutica focada na pesquisa, desenvolvimento e comercialização de medicamentos inovadores para o tratamento de doenças raras, desiluiu nos resultados anuais. A empresa apresentou um resultado operacional core de Sfr 743 milhões, quando os analistas apontavam para os Sfr 776 milhões. O EPS core de Sfr 5,58 falhou os Sfr 5,88 aguardados. As vendas totais cresceram 9,6% para Sfr 1,96 mil milhões, mas ainda assim ficaram abaixo dos Sfr 2 mil milhões esperados. A Actelion propõe um dividendo de Sfr 1,30 por ação, ligeiramente inferior ao estimado pelo consenso (Sfr 1,30/ação). Para 2015 estima um crescimento entre 1% e 3% nos resultados em termos core e anunciou uma segunda linha de recompra de ações próprias em 3 anos.

SABMiller alvo de interesse de aquisição, diz Mail

Um consórcio liderado pela 3G Capital, e que pode incluir a AB Inbev (cap. € 170,8 mil milhões, -0,2% para os € 106,15), estará a considerar avançar com uma oferta para a compra da SABMiller (cap. £ 56,9 mil milhões, +2% para os £ 35,25), uma das maiores cervejeiras mundiais. Segundo a Bloomberg, que cita o jornal britânico Mail, a oferta poderá avaliar a SABMiller em £75 mil milhões.

*cap- capitalização bolsista

EUA

AIG desaponta nos números do 4º trimestre

A American International Group, mais conhecida por AIG, seguradora norte-americana resgatada pelo Estado em 2012, apresentou um EPS operacional de \$ 0,97 no 4º trimestre que desilude face aos \$ 1,05 esperados pelos analistas. Nos últimos três meses de 2014, o lucro caiu mais de dois terços em termos homólogos para os \$ 655 milhões. O *combined ratio* (rácio que resulta da divisão do montante total despendido em indemnizações e custos pelo total de prémios recebidos) caiu 5,3pp para os 103,4%. O valor contabilístico por ação aumentou 34 cêntimos de dólar em três meses, tendo terminado o ano nos \$ 77,69/ação. A AIG informou que no último trimestre angariou \$ 750 milhões em obrigações a 30 anos, tendo recomprado \$ 2,8 mil milhões em ativos híbridos e dívida sénior. A empresa anunciou um novo programa de compra de ações próprias no valor de \$ 2,5 mil milhões. No ano passado foram gastos \$ 4,9 mil milhões nesse tipo de aquisições. Adicionalmente, o CEO, Peter Hancock, anunciou que os telemóveis trabalhadores das empresas irão ser substituídos dos atuais Blackberrys para iPhones da Apple. O número de trabalhadores abrangidos por esta medida não foi revelado.

CBS com resultados ligeiramente acima do esperado

A cadeia televisiva norte-americana CBS difundiu um EPS ajustado de \$ 0,77 no 4º trimestre, batendo em um cêntimo de dólar a estimativa do mercado. As receitas caíram 6% em termos homólogos para os \$ 3,68 mil milhões, também acima dos \$ 3,65 mil milhões esperados, beneficiado de um aumento nas vendas de publicidade e um crescimento nas comissões cobradas a televisões associadas. A empresa planeia adquirir \$ 1.000 milhões em ações próprias este trimestre. Face aos pedidos de diversos acionistas, nomeadamente Mario Gabelli (segundo maior acionista da empresa), para voltar a unir a CBS com a Viacom (ambas controladas por Summer Redstone que se separaram à nove anos), o CEO, Les Moonbes afastou a "necessidade de parceiros" e diz sentir-se "muito bem sozinho".

Kraft Foods apresenta bons dados do 4º trimestre, mas ainda não finalizou *outlook* para 2015

A Kraft Foods reportou contas do 4º trimestre acima do previsto pelos analistas. O EPS veio nos \$ 0,75 (vs. consenso \$ 0,73), com as receitas a crescerem 2,2% em termos homólogos, para os \$ 4,70 mil milhões, excedendo os \$ 4,63 mil milhões aguardados. As receitas orgânicas cresceram 3,4%, com um aumento médio de volumes de 1,5%. A Kraft Foods perdeu quota no consumo total e ainda não finalizou o *outlook* para 2015, pretendendo apresentar os seus planos aos acionistas no 2º trimestre, acrescentando que os clientes têm aceitado bem o aumento dos preços, vendo risco de que um corte de preços gere pressão no *top line* em 2015. A empresa do ramo alimentar revelou ainda que o CFO Teri List-Stoll vai abandonar o cargo a 28 de fevereiro. Na mesma data Deanie Elsner deixa de ser CMO, sendo nomeado para o cargo Jane Hilck. George Zoghbi, vice-presidente de operações, R&D, vendas e estratégia, foi designado como COO.

Zynga – criadora do Farmville dececiona investidores

A Zynga desiluiu, ao projetar resultados para o 1º trimestre abaixo do antecipado pelos analistas, tendo referido que vai encerrar o seu escritório em Pequim. A criadora do jogo Farmville espera uma perda ajustada de \$ 0,02 a \$ 0,03 por ação, quando o mercado apontava para o *break-even*, projetando receitas de \$ 155 milhões a \$ 165 milhões no período corrente. No 4º trimestre o EPS ajustado atingiu o *break-even*, em linha com o aguardado, com receitas de \$ 192,5 milhões (vs. consenso \$ 190,9 milhões).

King Digital com resultados do 4º trimestre animadores

A King Digital, criadora de jogos para as redes sociais, divulgou contas do 4º trimestre muito animadoras. As receitas ajustadas de \$ 559,2 milhões ultrapassaram os \$ 514,4 milhões estimados pelos analistas, tal como o EPS ajustado de \$ 0,57 (vs. consenso \$ 0,47). O livro de ordens no 1º trimestre deve situar-se entre \$ 575 milhões e \$ 600 milhões, estima a empresa, descendo face aos \$ 586 milhões do período anterior.

VF Corp reporta contas do 4º trimestre em linha com o previsto

A VF Corp, uma das principais fabricantes de vestuário do mundo, divulgou números do 4º trimestre em linha com as previsões dos analistas. O EPS ajustado situou-se nos \$ 0,98 e as receitas cresceram 8,8% em termos homólogos para \$ 3,58 mil milhões. A margem bruta de 49,5% ficou ligeiramente abaixo do esperado (49,5%). Os *stocks* no final do período estavam 6% acima do nível registado em igual data do ano anterior. Para 2015 estima um ligeiro aumento da margem bruta, para 49%, e crescimento de 8% nas receitas (excluindo efeitos cambiais), acima dos 6,5% apontados pelos analistas.

Exelon desaponta no EPS do último trimestre e nas previsões

A Exelon, maior produtora de energia nuclear nos EUA, difundiu um EPS ajustado de \$ 0,48 referente ao 4º trimestre, desiludindo face aos \$ 0,5 aguardados. As receitas cresceram 11% em termos homólogos para os \$ 6,94 mil milhões, batendo os \$ 5,83 mil milhões previstos. Em termos anuais, a empresa aguar um EPS ajustado entre os \$ 2,25 e os \$ 2,55, ficando o seu ponto médio abaixo dos \$ 2,49 esperados.

J.M. Smucker – *leading* de preços de café nos EUA emite *profit warning*

O J.M. Smucker, empresa de produtos, que, entre outros, faz torrefação de café, que em novembro último tinha emitido um *profit warning* para os resultados do ano fiscal, que termina em junho, voltou a cortar essa estimativa de EPS no intervalo \$ 5,45-\$ 5,65 em cerca de 3%, com o ponto médio a ficar aquém agora aquém dos \$ 5,55 apontados pelos analistas. As receitas devem registar uma quebra a rondar os 3% no ano (analistas preveem 1%). Os lucros provenientes do negócio de café nos EUA deverão recuar cerca de 15%. Nos números do 3º trimestre fiscal, o EPS ajustado veio nos \$ 1,54, superior aos \$ 1,51 estimados pelos analistas. No entanto, as receitas desiludiram, ao caírem 1,8% em termos homólogos, para \$ 1,44 mil milhões (vs. consenso \$ 1,47 mil milhões). A JM Smucker antecipa uma queda moderada nas vendas líquidas durante o 4º trimestre.

Ventas reporta *cash flow* operacional acima do esperado

O fundo de investimento imobiliário norte-americano (REIT) Ventas reportou um *cash flow* operacional (FFO ajustado) de \$ 1,15/ação, apenas dois cêntimos de dólar acima do esperado. As receitas cresceram 9,7% em termos homólogos para os \$ 804 milhões, abaixo dos \$ 819 milhões previstos. Nos últimos três meses do ano, a empresa lucrou \$ 107 milhões, menos um milhão de dólares que no mesmo período de 2013. A empresa prevê que o FFO/ação em 2015 se situe entre os \$ 4,63 e os \$ 4,71, ficando o ponto médio acima do atual consenso entre os analistas de \$ 4,66. Quanto ao resultado líquido operacional este ano deve crescer entre os 2,5% e os 3,5%

Groupon desilude nas estimativas para o trimestre

A Groupon, *site* que oferece descontos diários, bateu ontem facilmente as estimativas do 4º trimestre, mas desapontou nas expectativas feitas para o trimestre corrente, após citar quebra na procura global e efeitos cambiais adversos. Para o 1º trimestre de 2015, a empresa antecipa

receitas entre os \$790 milhões e os \$ 840 milhões, deixando de fora os \$ 855 milhões esperados, um EBITDA ajustado entre os \$ 45 milhões e os \$ 60 milhões, o que também desilude face ao consenso de \$ 77 milhões, e um EPS ajustado de no máximo \$ 0,02, um centavo de dólar aquém do antecipado. Nos últimos três meses do ano o resultado ajustado por ação foi de seis centavos de dólar, o dobro do aguardado. As receitas subiram 20% em termos homólogos para os \$ 925 milhões, acima dos \$ 908 milhões esperados.

Valeant Pharmaceuticals obtém financiamento para compra da Salix, Shire também terá interesse, diz Bloomberg

A Valeant Pharmaceuticals, maior farmacêutica do Canadá, conseguiu arranjar financiamento para a compra da Salix Pharmaceuticals. A Valeant está preparada para avançar com uma proposta superior a \$ 150 por ação, o que avalia a empresa em cerca de \$ 10,9 mil milhões (incluindo dívida). A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo. A Shire também está interessada em entrar na corrida.

Freescale Semiconductor pondera vender-se, diz New York Post

A Freescale Semiconductor terá contratado bancos de investimento para explorar uma possível venda, noticia o New York Post citando uma fonte com conhecimento no caso. O periódico não identificou possíveis compradores da fabricante de semicondutores. A empresa é maioritariamente detida pelas empresas de *private equity* Blackstone, Carlyle, TPG e Permira.

Indicadores

Sem mais dados macroeconómicos de relevo na sessão de hoje, esta manhã foi revelado que **Balança Comercial da Zona Euro** apresentou um excedente de € 23,3 mil milhões em dezembro (considerando ajustamento sazonal), saldo mais positivo que o antecipado pelos analistas (€19 mil milhões) e o mais elevado desde que há registo. As exportações recuaram 1,1% face ao mês de novembro, mas tal foi ofuscado por uma descida de 2,4% nas importações.

Segundo os dados da imobiliária Rightmove, o **Preço das Casas no Reino Unido** registou uma subida homóloga de 6,6% em fevereiro, tendo uma variação sequencial de 2,1%.

De acordo com o seu valor final, a **Produção Industrial no Japão** expandiu-se 0,1% em termos homólogos no mês de dezembro, o que corresponde uma taxa de 20 pontos base mais alta que o preliminarmente reportado. Em termos sequenciais verificou-se uma queda de 0,8%. A **Utilização de Capacidade Instalada** aumentou 2% face ao mês de novembro.

O valor preliminar do **PIB do Japão** apontou para uma expansão da economia nipónica em 0,6% face ao 3º trimestre, ritmo inferior ao estimado pelos analistas (0,9%).

Em dados revelados na sexta-feira:

De acordo com o indicador preliminar medido pela Universidade do Michigan, a **confiança dos consumidores nos EUA** piorou inesperadamente em fevereiro. O valor de leitura caiu de 98,1 para 93,6, quando o mercado antecipava uma estagnação.

O **Índice de Custo do Trabalho** diminuiu 8,8% em termos homólogos no 4º trimestre de 2014, quando no trimestre anterior se tinha registado uma expansão de 0,4%. Olhado para as componentes do referido índice é possível verificar que a maior contribuição advém da quebra de 9,7% nos custos salariais. Os "outros custos" caíram 5,8%.

Zona Euro cresce tanto como Portugal

O agregado dos países da Zona Euro fez a sua economia expandir 0,9% em 2014, imitando o mesmo crescimento registado por Portugal. No 4º trimestre o crescimento sequencial foi de 0,3% e face a igual período de 2013 a expansão foi de 0,9%. Ambas as taxas superaram a respetiva estimativa em 0,1pp.

Portugal volta a crescer em 2014

Portugal regressou ao crescimento económico em 2014, após 3 anos consecutivos a recuar. No ano passado o Produto Interno Bruto (PIB) expandiu 0,9%. De acordo com o valor preliminar avançado pelo INE, no 4º trimestre o crescimento foi de 0,5% em termos sequenciais (mais 0,2pp que o esperado) e de 0,7% face ao mesmo período do ano passado (mais 0,3pp que o previsto). O valor final das contas Nacionais será divulgado a 27 de fevereiro.

No 4º trimestre a **economia grega contraiu inesperadamente** 0,2% face ao período anterior, quando o mercado aguardava por uma expansão de 0,4%. Em termos homólogos registou-se uma subida de 1,5%, inferior aos 2,1% previstos.

O **PIB em Itália** estagnou no 4º trimestre face ao período anterior, quando se previa uma descida de 0,1%. Em termos homólogos a economia italiana contraiu 0,3%, o que é melhor que a queda de 0,5% esperada.

O valor final do **Índice Harmonizado de Preços no Consumidor em Espanha** confirmou um agravamento da deflação no país em janeiro, ao registar uma contração homóloga de 1,5% (após os -1,1% em dezembro de 2014), sétimo mês consecutivo com variação negativa.

De acordo com o valor preliminar do PIB, a **economia de França registou uma expansão sequencial de 0,1% no 4º trimestre**, com crescimento homólogo de 0,2%, ligeiramente aquém do antecipado pelos analistas (0,3%).

O valor preliminar do PIB alemão apontou para uma **expansão de 0,7% da economia germânica** no 4º trimestre, mais do dobro do esperado (0,3%). Face a igual período de 2013 ter-se-á registado um crescimento de 1,4%, considerando ajustamento sazonal (consenso apontava para 1%).

Outras Notícias

Grécia reúne-se hoje com o Eurogrupo

A Grécia reúne-se hoje com o Eurogrupo, na tentativa de obtenção de um acordo que dê garantias a Bruxelas quanto à capacidade do Governo grego honrar os compromissos relativamente ao pagamento da sua dívida, afastando os receios de nova reestruturação dívida. Ao mesmo tempo os helénicos devem tentar flexibilizar alguns pontos da agenda, numa tentativa de aproximação às suas promessas eleitorais. O encontro inicia-se às 14h (hora de Lisboa).

Resultados

Empresa	4º Trim. 2014	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
BPI	29-01 DF	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
BCP	02-02 DF	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	19-05-2015
Galp Energia	09-02 AA	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16-04-2015
Portucel	10-02 DF	29-04 DF	23-07 DF	29-10 DF	
Novabase	11-02 DF	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Semapa	13-02 DF	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	
EDP Renováveis	25-02 AA	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	15-04-2015
NOS	26-02 DF	07-05 DF	09-07 DF	05-11 DF	
Sonae Indústria	27-02 DF	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Altri	27-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
EDP	03-03 DF	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Jerónimo Martins	04-03 DF	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
CTT	04-03 DF	13-05 DF	29-07 DF	03-11 DF	05-05-2015
Sonaecom	06-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae	11-03 DF	05-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Impresa	16-03 DF	04-05 DF	27-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Banif	n.a.	04-05 DF	31-07 DF	02-11 DF	
Media Capital	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Capital	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Sierra	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
REN	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
ES Saúde	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Portugal Telecom	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação do ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Ofertante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jan-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	7,2%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5145	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Marco Barata
Sofia Lagarelhos